Estabeleça

Ambientalistas estão preocupados com a destruição da floresta tropical por conta das extrações de madeira na ilha de Bornéu. O método de pesquisa usado foi retirar informações sobre a quantidade de arvores em pequenas partes de hectares. A divisão foi feita através de grupos, em que cada grupo havia uma data de tempo em que houve extração de madeira na região da amostra. As amostras foram divididas em grupo1 (solo nunca extraído), grupo2 (solo extraído no período de um ano) e grupo3 (solo extraído no período de 8 anos).

Planeje

Entendemos através dos dados que a quantidade de arvores por pedaço de hectare varia muito de acordo com o tempo de extração. Por que ocorre esse tipo de mudança tão drástica dos dados? Como comparar os grupos e estabelecer uma medida boa?

Resolva

Através de uma pequena pesquisa podemos entender melhor a região e definir uma linha de raciocínio com maior embasamento. Seguindo essa linha vemos que Bornéu é uma ilha de forte extração de madeira que há alguns anos sofreu extrações que ultrapassaram as extrações de madeira da Amazônia e da África juntas, assim explicando o porquê das diferenças de acordo com o período dos grupos estabelecidos.

Podemos usar gráficos de barra para melhor comparação dos grupos e utilizar de alguma unidade de media para expressar a discrepância dos dados. No grupo 1 podemos ver que existe pouca variação em seus pedaços, o que pode ser um ciclo natural da região. No grupo 2 vemos que existe uma queda “x” nas áreas de análise e isso pode ter ocorrido por conta de extração não legalizada ou porque a floresta ainda não teve tempo de se recuperar. Já no grupo 3 temos uma queda que chega a zerar as arvore nas regiões, o que ocorre por conta do alto número de extrações clandestinas(que chegaram a 75%), nenhuma tecnologia de reposição da fauna ou preocupação alguma com o impacto com a natureza do local.